

## Boaventura Sousa Santos recebe bolsa de 2,4 milhões de euros

O European Research Council atribuiu uma bolsa “Advanced Grant”, no valor de 2,4 milhões de euros, ao sociólogo Boaventura de Sousa Santos para desenvolver um projecto de investigação nos próximos cinco anos.

Em comunicado, o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra informou ontem que a bolsa atribuída a Boaventura de Sousa Santos destina-se à realização do projecto de investigação “ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo”, a desenvolver no CES.

O projecto visa «desenvolver um novo paradigma teórico para a Europa contemporânea, baseado em duas ideias principais: o conhecimento do mundo excede em muito o modo como a Europa o vê e a transformação social, política e institucional da Europa beneficiará bastante com a compreensão das inovações que estão a ocorrer em muitos países e regiões com quem a Europa tem, cada vez mais, relações de interdependência», explica a nota.

Segundo o comunicado, a bolsa atribuída ao director do CES é «a mais prestigiada “Advanced Grant”» financiada pelo European Research Council.

As “Advanced Grants” são «das mais prestigiosas bolsas internacionais», tendo esta sido ganha após a participação «em concursos extremamente competitivos», adianta. Esta bolsa, que financia, como apoio da União Europeia, a investigação de ponta no espaço europeu, tem sido raramente atribuída a cientistas portugueses, sendo esta a primeira vez que é atribuída a um cientista social.

A concretização do projecto “ALICE” desenvolver-se-á em quatro tópicos principais: a democratização da democracia, o constitucionalismo intercultural, as outras economias e os direitos humanos (com especial incidência no direito à saúde).

A investigação vai processar-se, de forma articulada, em países portadores de experiências relevantes para estudar os quatro tópicos identificados, nomeadamente Bolívia, Brasil, Equador, Índia, África do Sul, França, Itália, Reino Unido e Portugal.

«Nos dias de hoje, em que sofremos com os efeitos de uma turbulência financeira e económica, derivada de opções políticas definidas nas últimas décadas, é clara a necessidade de que os processos de aquisição de conhecimentos devam ter um carácter recíproco, numa troca partilhada que a todos beneficie», refere a nota.

O European Research Council é «a primeira instituição europeia a financiar investigação de fronteira e tem como objectivo estimular a excelência científica e encorajar os melhores investigadores, nas diversas áreas científicas, a desenvolver investigação de risco de forma transdisciplinar».

Boaventura de Sousa Santos, doutorado pela Universidade de Yale, é professor catedrático jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, “Distinguished Legal Scholar” da Universidade de Wisconsin-Madison e “Global Legal Scholar” da Universidade de Warwick.

